



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Pedido	415
Servidor	Guilherme Mello dos Santos

Trajatória, atividades e experiências relacionadas ao RSC pleiteado

1 TRAJETÓRIA PROFISSIONAL E INDIVIDUAL

Ingressei na Universidade Federal do Rio Grande – FURG em 21 de agosto de 2018, no cargo de Técnico em Audiovisual, nível de classificação D, passando a atuar no Instituto de Letras e Artes – ILA. Desde então, minha trajetória profissional tem sido marcada pela atuação técnica na área audiovisual e pela participação em diferentes atividades institucionais relacionadas ao ensino, à pesquisa, à extensão, à cultura, à gestão universitária e ao apoio técnico especializado.

Ao longo desse período, a atuação profissional foi progressivamente ampliada para além da execução técnica de atividades audiovisuais, envolvendo participação em conselhos e comissões institucionais, apoio a processos seletivos e concursos, atuação em comissão de apuração de fatos, coordenação e participação em projetos institucionais, participação em processos de avaliação de trabalhos e atividades de fiscalização de convênio.

Essa diversidade de experiências possibilitou a construção de conhecimentos que articulam a formação técnica em audiovisual com competências relacionadas ao planejamento, organização, avaliação, trabalho coletivo, comunicação institucional, produção cultural, extensão universitária e acompanhamento de processos administrativos.

Entre as experiências de maior relevância destacam-se a participação no Conselho do Instituto de Letras e Artes, na Câmara Administrativa, na Comissão Interna de Avaliação e Planejamento – CIAP, na comissão de apuração de fatos instituída pelo ILA, em atividades de apoio a bancas examinadoras de concursos, na coordenação do projeto cultural “Raízes Indígenas: Um diálogo intercultural”, na participação em projetos e ações institucionais e na fiscalização do Termo de Convênio nº 34966/2023, relacionado à operacionalização da Lei Paulo Gustavo no município de Rio Grande. A documentação comprobatória apresentada registra essas experiências e demonstra a progressiva ampliação das responsabilidades assumidas no exercício da carreira.

2 ATIVIDADES E EXPERIÊNCIAS RELACIONADAS AO RSC

2.1 Participação em conselhos, comissões, apuração e concursos

2.1.1 Participação no Conselho do Instituto de Letras e Artes – ILA

Entre os anos de 2019 e 2022, atuei como membro do Conselho do Instituto de Letras e Artes – ILA/FURG. No exercício dessa representação institucional, participei de atividades relacionadas à análise, discussão e deliberação de matérias acadêmicas e administrativas, contribuindo para os processos de gestão colegiada e para o desenvolvimento das ações do Instituto.

A participação em órgão colegiado ampliou minha compreensão sobre o funcionamento institucional da Universidade, permitindo o contato com diferentes demandas acadêmicas e administrativas e proporcionando uma visão mais ampla dos processos decisórios da unidade.

2.1.2 Participação na Câmara Administrativa do Conselho do ILA

Também atuei como membro da Câmara Administrativa do Conselho do Instituto de Letras e Artes, em atividade relacionada à análise, discussão e deliberação de matérias administrativas.



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Essa experiência contribuiu para o desenvolvimento de conhecimentos relacionados à gestão universitária e ao funcionamento dos processos colegiados, possibilitando maior compreensão das relações entre as demandas administrativas, acadêmicas e institucionais.

2.1.3 Comissão Interna de Avaliação e Planejamento – CIAP

Participei da Comissão Interna de Avaliação e Planejamento – CIAP do Instituto de Letras e Artes, formalmente instituída pela Universidade. A participação na comissão possibilitou o envolvimento em atividades relacionadas ao planejamento e à avaliação institucional, ampliando a compreensão sobre os processos de acompanhamento e desenvolvimento da unidade. Minha participação foi formalmente registrada pela Portaria nº 768/2018, ainda enquanto representante discente e posteriormente mantida por alteração da composição da comissão formalizada pela Portaria nº 2857/2022.

2.1.4 Comissão para apuração de fatos

Em setembro de 2024 fui designado para integrar comissão instituída pelo Instituto de Letras e Artes para apuração de fatos referentes ao Processo nº 23116.012885/2024-73.

A atuação nessa comissão representou uma experiência diferenciada em relação às atividades técnicas ordinárias do cargo, envolvendo responsabilidade institucional, análise de informações e participação em procedimento formal de apuração. A Portaria nº 2174/2024 designou minha participação juntamente com uma docente, na condição de presidente, e uma discente, constituindo formalmente a comissão.

2.1.5 Atuação em atividades relacionadas a concursos públicos

Em 2026 participei de atividades de apoio e suporte às Bancas Examinadoras vinculadas a concursos públicos da FURG. Foram formalmente registradas três atuações:

- apoio e suporte às Bancas Examinadoras vinculadas ao Edital nº 03/2025, por meio do Memorando nº 13/2026/ILA/FURG;
- apoio e suporte às Bancas Examinadoras vinculadas ao Edital nº 01/2026, Processo nº 23116.014912/2025-23, por meio do Despacho nº 25/2026;
- apoio e suporte às Bancas Examinadoras vinculadas ao Edital nº 01/2026, Processo nº 23116.014913/2025-78, por meio do Despacho nº 32/2026.

Essas atividades exigiram organização, responsabilidade, observância das orientações institucionais e atuação articulada com os demais integrantes das bancas examinadoras.

2.2 Participação e atuação em projetos institucionais

2.2.1 Coordenação do projeto “Raízes Indígenas: Um diálogo intercultural”

Uma das experiências de maior relevância em minha trajetória foi a atuação no projeto cultural “**Raízes Indígenas: Um diálogo intercultural**”, desenvolvido no âmbito do Instituto de Letras e Artes da FURG.

O projeto teve como objetivo promover a diversidade étnico-racial no âmbito universitário, desenvolvendo ações relacionadas à cultura e aos saberes dos povos indígenas. Entre suas ações estavam previstas atividades culturais, oficinas de desenho e pintura, rodas de conversa, oficinas de fotografia e vídeo e vivências interculturais.

Minha participação envolveu a coordenação do projeto e a organização de ações voltadas à integração entre estudantes, comunidade universitária e diferentes grupos sociais.

Entre as atividades registradas na documentação encontram-se reuniões de planejamento, organização de equipe, oficinas de desenho e pintura, rodas de conversa com mestres indígenas, oficinas de fotografia e vídeo e vivências



MEMORIAL RSC-PCCTAE

interculturais.

O projeto também contemplou a realização de ações voltadas à produção e difusão audiovisual, área diretamente relacionada à minha formação e atuação profissional.

2.2.2 Participação técnica em projetos institucionais

Minha trajetória também inclui participação em projetos institucionais nos quais atuei em atividades técnicas e/ou especializadas relacionadas à produção audiovisual, cultura, comunicação e extensão.

Destaca-se a participação na **FRESTA – Mostra de Audiovisual**, projeto do Curso de Artes Visuais do ILA. A documentação registra minha atuação como apoio técnico em diversas etapas, incluindo planejamento, elaboração e divulgação de edital, recebimento e homologação de inscrições, seleção de trabalhos, divulgação da mostra, edição e finalização dos vídeos, produção de vinhetas, teasers e materiais de divulgação.

Também participei de atividades relacionadas à organização da mostra, montagem e realização das exposições, envolvendo a integração entre audiovisual, cultura, ensino e extensão.

A documentação registra minha participação em diferentes etapas do projeto e evidencia a aplicação de conhecimentos técnicos de audiovisual em ações institucionais de ensino, cultura e extensão.

Também participei do projeto relacionado à produção e difusão de conteúdos radiofônicos e audiovisuais, atuando como apoio técnico em atividades de pré-produção, planejamento, produção de programas, reuniões de acompanhamento, avaliação, formação interna em audiovisual e mídias e difusão dos conteúdos.

2.3 Avaliação de trabalhos e participação em comissões de seleção

Minha trajetória também contempla participação em processos de avaliação e seleção de trabalhos audiovisuais e culturais.

Participei das Comissões de Seleção da **3ª edição da FRESTA – Mostra de Audiovisual**, em 2018; **4ª edição da FRESTA – Mostra de Audiovisual**, em 2019; **5ª edição da FRESTA – Mostra de Audiovisual Experimental**, em 2020. Essas experiências envolveram a análise e seleção de produções audiovisuais, demandando conhecimento técnico sobre linguagem audiovisual, critérios relacionados às experimentações formais, visuais e sonoras e às temáticas e conceitos presentes nas obras e capacidade de avaliação.

Também participei de atividade de avaliação de propostas no âmbito da implementação da **Lei Paulo Gustavo no município de Rio Grande**, projeto desenvolvido em parceria entre a Prefeitura Municipal do Rio Grande, a FURG e a FAURG.

O projeto previa processo de avaliação das propostas submetidas aos editais públicos, incluindo composição de banca avaliadora, elaboração de critérios e instrumentos de avaliação, análise das propostas, elaboração de pareceres e análise de recursos.

2.4 Gestão e fiscalização de convênio

Em 27 de setembro de 2024 fui designado, por meio da Portaria nº 2321/2024, como fiscal do **Termo de Convênio nº 34966/2023**, firmado entre o Município do Rio Grande, por intermédio da Secretaria de Município da Cultura, Esporte e Lazer – SMCEL, a FURG e a Fundação de Apoio à Universidade do Rio Grande – FAURG.

O convênio teve como finalidade a operacionalização da Lei Complementar nº 195/2022 – Lei Paulo Gustavo no município de Rio Grande.

A função de fiscalização envolveu responsabilidade institucional específica, compreendendo o acompanhamento do cumprimento do objeto e das condições estabelecidas no instrumento, bem como a comunicação de eventuais irregularidades aos setores competentes da Universidade.

A designação para essa atividade representou ampliação significativa das responsabilidades profissionais, especialmente



MEMORIAL RSC-PCCTAE

por envolver acompanhamento formal de instrumento de parceria entre instituições públicas e fundação de apoio.

3 SABERES E COMPETÊNCIAS DESENVOLVIDOS

A trajetória profissional construída desde meu ingresso na FURG possibilitou o desenvolvimento gradual de um conjunto diversificado de saberes e competências, que se constituíram a partir da articulação entre a formação e a experiência técnica na área audiovisual e a participação em diferentes atividades institucionais. A atuação em conselhos e órgãos colegiados, especialmente no Conselho do Instituto de Letras e Artes e na Câmara Administrativa, proporcionou uma compreensão mais ampla da estrutura e do funcionamento da Universidade, bem como dos processos de discussão, análise e deliberação relacionados às atividades acadêmicas e administrativas. Da mesma forma, a participação na Comissão Interna de Avaliação e Planejamento – CIAP contribuiu para o desenvolvimento de conhecimentos relacionados ao planejamento, acompanhamento e avaliação das ações institucionais, ampliando minha capacidade de compreender as atividades da unidade para além de sua dimensão estritamente operacional.

Esse processo de ampliação das competências também ocorreu por meio da participação em comissões e atividades que exigiram maior responsabilidade institucional. A atuação na comissão destinada à apuração de fatos relacionados ao Processo nº 23116.012885/2024-73 proporcionou experiência em procedimentos formais que demandam análise criteriosa de informações, organização, responsabilidade e observância das normas institucionais. De maneira semelhante, a participação no apoio e suporte às bancas examinadoras de concursos públicos exigiu atenção aos procedimentos estabelecidos, capacidade de organização e articulação com diferentes atores envolvidos nos processos seletivos.

No âmbito dos projetos institucionais, os conhecimentos técnicos relacionados ao audiovisual foram progressivamente articulados a atividades de cultura, extensão, formação e produção de conhecimento. A participação em projetos como a “FRESTA – Mostra de Audiovisual” e o projeto “Raízes Indígenas: Um diálogo intercultural” possibilitou a aplicação de conhecimentos técnicos em contextos que envolveram planejamento, produção, edição, divulgação, organização de atividades culturais, formação e trabalho colaborativo. No caso da FRESTA, a documentação registra atividades relacionadas à seleção de trabalhos, edição e finalização de vídeos, produção de vinhetas, teasers e materiais de divulgação, demonstrando a utilização dos conhecimentos técnicos audiovisuais em diferentes etapas de um projeto institucional. Já no projeto “Raízes Indígenas”, a fotografia e o vídeo foram incorporados às ações de formação e produção de materiais, articulando os conhecimentos técnicos da área audiovisual aos objetivos de diálogo intercultural e valorização dos saberes indígenas.

A participação em processos de seleção e avaliação de produções audiovisuais acrescentou outra dimensão importante à trajetória, uma vez que exigiu não apenas domínio técnico, mas também capacidade de análise crítica, compreensão de diferentes linguagens e avaliação de aspectos formais, visuais, sonoros, temáticos e conceituais das obras.

Paralelamente, a designação para fiscalização do Termo de Convênio nº 34966/2023 possibilitou o desenvolvimento de competências relacionadas ao acompanhamento de instrumentos institucionais, à responsabilidade administrativa e à verificação do cumprimento das condições estabelecidas em um convênio celebrado entre instituições públicas e fundação de apoio. Assim, as experiências acumuladas ao longo da carreira contribuíram para a formação de um perfil profissional que combina conhecimentos técnicos especializados com competências de planejamento, avaliação, organização, trabalho coletivo, comunicação, gestão e responsabilidade institucional.

4 INOVAÇÃO, RESPONSABILIDADES E RESULTADOS INSTITUCIONAIS

Ao longo de minha trajetória na FURG, as atividades desenvolvidas possibilitaram a ampliação progressiva das responsabilidades assumidas e aplicação dos conhecimentos técnicos em diferentes contextos institucionais. A atuação profissional passou gradualmente da execução de atividades específicas da área audiovisual para uma participação mais abrangente em processos de planejamento, avaliação, produção cultural, seleção, gestão e acompanhamento de



MEMORIAL RSC-PCCTAE

atividades institucionais. Essa ampliação pode ser observada tanto na participação em órgãos colegiados e comissões quanto na atuação em projetos e atividades que demandaram articulação com diferentes setores, servidores, estudantes e colaboradores.

Nos projetos institucionais, os conhecimentos relacionados ao audiovisual foram utilizados como ferramentas de produção, comunicação, formação e difusão. No projeto “Raízes Indígenas: Um diálogo intercultural”, por exemplo, as atividades de fotografia e vídeo estiveram integradas a ações de caráter cultural e extensionista, contribuindo para o registro e a produção de materiais vinculados às atividades desenvolvidas pelo projeto. A documentação também registra a realização de oficinas e outras ações destinadas à troca de conhecimentos entre estudantes indígenas e não indígenas, demonstrando a inserção do audiovisual em uma proposta mais ampla de diálogo e formação.

Na FRESTA – Mostra de Audiovisual, minha participação envolveu diferentes etapas de desenvolvimento do projeto, abrangendo planejamento, organização, seleção de trabalhos, edição e finalização de vídeos, produção de materiais de divulgação e realização da mostra. Essa experiência permitiu que conhecimentos técnicos fossem aplicados de maneira integrada em um projeto institucional que articulava produção audiovisual, cultura, ensino e extensão. A participação em comissões de seleção das diferentes edições da FRESTA representou, por sua vez, uma ampliação da responsabilidade profissional, pois, passou a envolver também a análise e avaliação de produções realizadas por outros participantes, considerando critérios relacionados às características formais, visuais, sonoras e conceituais das obras.

A ampliação das responsabilidades também se evidencia nas atividades de natureza administrativa e institucional. A participação em comissões, o apoio às bancas examinadoras de concursos e, especialmente, a atuação como membro da Comissão Interna de Avaliação e Planejamento (por 7 anos) demonstram o reconhecimento institucional para o desempenho de atividades que exigem responsabilidade, organização, acompanhamento e observância de procedimentos. Referente ao convênio relacionado à implementação da Lei Paulo Gustavo, a atuação ocorreu em um contexto que envolveu FURG, FAURG e Prefeitura Municipal do Rio Grande, tendo como finalidade apoiar a execução de ações destinadas ao setor cultural do município. A designação como fiscal estabeleceu a responsabilidade pelo acompanhamento do efetivo cumprimento do objeto e das condições previstas no instrumento, bem como pela comunicação de eventuais irregularidades aos setores competentes da Universidade.

Dessa forma, a inovação e a ampliação das responsabilidades presentes na trajetória não se caracterizam apenas pela adoção de novas ferramentas ou procedimentos técnicos, mas principalmente pela capacidade de aplicar conhecimentos profissionais em situações diversas e assumir funções progressivamente mais amplas dentro da instituição. O resultado desse processo é uma atuação que integra conhecimentos técnicos, experiência institucional e capacidade de trabalhar de forma articulada em atividades de natureza audiovisual, cultural, administrativa, avaliativa e de gestão.

5 RELAÇÃO DA TRAJETÓRIA COM O NÍVEL PLEITEADO

A trajetória profissional desenvolvida na Universidade Federal do Rio Grande desde o ingresso no cargo de Técnico em Audiovisual demonstra um processo contínuo de ampliação dos conhecimentos, das competências e das responsabilidades assumidas no exercício da função. Embora a formação e a experiência técnica em audiovisual constituam a base da atuação profissional, as atividades desenvolvidas ao longo dos anos possibilitaram a aplicação desses conhecimentos em diferentes áreas e contextos da Universidade, envolvendo ensino, cultura, extensão, planejamento, avaliação, gestão e atividades administrativas.

A participação em órgãos colegiados, comissões institucionais e processos de avaliação proporcionou o desenvolvimento de competências que ultrapassam a execução técnica das atividades do cargo, contribuindo para uma compreensão mais abrangente dos processos institucionais. Da mesma forma, a atuação em projetos culturais e extensionistas permitiu aplicar os conhecimentos audiovisuais em atividades de produção, formação, comunicação e difusão, enquanto a participação em comissões de seleção acrescentou uma dimensão analítica e crítica à experiência profissional. A atuação em comissão de apuração de fatos, o apoio a bancas examinadoras de concursos e a fiscalização de convênio, por sua



MEMORIAL RSC-PCCTAE

vez, demonstram a assunção de responsabilidades que exigem organização, autonomia, capacidade de análise e compromisso com os procedimentos institucionais.

Esse conjunto de experiências demonstra que os saberes construídos ao longo da carreira não estão restritos a um único campo de atuação, mas resultam da combinação entre conhecimento técnico especializado, experiência prática e participação em diferentes processos institucionais. A documentação apresentada comprova experiências distribuídas entre os critérios I.1, I.3, I.4, I.5, II.1, II.2, II.7 e IV.3, totalizando, na documentação de instrução, 61,5 pontos e indicando o enquadramento no RSC V.

A diversidade das experiências comprovadas, associada à progressiva ampliação das responsabilidades assumidas, demonstra um processo de desenvolvimento profissional que envolve não apenas o aperfeiçoamento das competências técnicas, mas também a construção de conhecimentos relacionados à gestão, ao planejamento, à avaliação, à produção cultural, ao trabalho coletivo e à responsabilidade institucional. Nesse sentido, a trajetória apresentada evidencia a consolidação de saberes adquiridos e desenvolvidos no exercício profissional e sua aplicação em situações de diferentes níveis de complexidade e abrangência.

Considerando esse percurso e o conjunto de documentos apresentados, entendo que as experiências acumuladas ao longo da carreira demonstram a construção e aplicação de saberes e competências compatíveis com o nível **RSC-PCCTAE V**, especialmente pela diversidade das atividades realizadas, pela ampliação das responsabilidades assumidas e pela contribuição em diferentes dimensões da atuação institucional.

6 SÍNTESE

Minha trajetória profissional na Universidade Federal do Rio Grande, iniciada em 21 de agosto de 2018 no cargo de Técnico em Audiovisual, caracteriza-se pela construção progressiva de conhecimentos e competências a partir da experiência profissional e da participação em diferentes dimensões da atividade universitária. Ao longo desse percurso, os conhecimentos técnicos da área audiovisual foram articulados às experiências relacionadas à cultura, extensão, planejamento, avaliação, gestão e atividades administrativas, permitindo ampliar gradualmente o campo de atuação e as responsabilidades assumidas.

A participação no Conselho do Instituto de Letras e Artes, na Câmara Administrativa e na Comissão Interna de Avaliação e Planejamento proporcionou contato direto com processos de discussão, planejamento e avaliação institucional. A atuação em comissão de apuração de fatos, o apoio às bancas examinadoras de concursos e a fiscalização do Termo de Convênio nº 34966/2023 acrescentaram experiências relacionadas à responsabilidade institucional e administrativa. Paralelamente, a participação em projetos como a FRESTA – Mostra de Audiovisual, o projeto “Raízes Indígenas: Um diálogo intercultural” e outras ações institucionais possibilitou aplicar conhecimentos técnicos de audiovisual em atividades de produção, formação, cultura, extensão e comunicação.

Também fazem parte desse percurso as experiências de participação em comissões de seleção e avaliação de produções audiovisuais, nas quais o conhecimento técnico passou a ser utilizado não apenas para a execução de atividades de produção, mas também para a análise crítica e avaliação de trabalhos. Esse conjunto de experiências demonstra a ampliação das competências profissionais e a capacidade de atuar em diferentes contextos, articulando conhecimento técnico, experiência prática, capacidade de organização, trabalho coletivo, análise crítica e responsabilidade institucional.

Assim, os documentos apresentados não representam apenas um conjunto de atividades isoladas, mas registram um percurso profissional no qual os saberes foram sendo construídos, aplicados e ampliados ao longo do exercício da carreira. A diversidade das experiências e a progressiva assunção de responsabilidades evidenciam uma trajetória de desenvolvimento profissional que ultrapassa a execução das atividades técnicas e demonstra participação efetiva em diferentes processos institucionais da Universidade.

Diante desse percurso, considero que o conjunto de saberes e competências desenvolvidos ao longo da minha atuação



MEMORIAL RSC-PCCTAE

na FURG, devidamente respaldado pela documentação comprobatória apresentada, demonstra trajetória profissional compatível com o **RSC-PCCTAE V**, razão pela qual solicito o reconhecimento dos saberes e competências correspondentes a esse nível.